

Actualizado a 22/05/2015, 22:17 São Filipe, 23 Mai (Inforpress) – A Procuradoria Regional da República de São Filipe iniciou, na sexta-feira, a audição de algumas pessoas no âmbito do processo-crime relacionado com o naufrágio, a 08 de Janeiro, do Navio Vicente, que vitimou 15 das 26 pessoas que estavam a bordo. Um funcionário da delegação da empresa de administração dos portos, Enapor, em São Filipe, que na noite de 08 de Janeiro estava na escala de serviço e que devia acompanhar o processo de atracagem do navio Vicente foi ouvido na Procuradoria, assim como um dos sobreviventes do naufrágio, o único que reside na ilha do Fogo. No quadro de instrução do processo relacionado com o naufrágio do navio Vicente, a Procuradoria Regional da República vai continuar a ouvir nos próximos dias outras pessoas, cujos depoimentos são fundamentais para entender todo o processo e ajudar a esclarecer a situação em que decorreu o naufrágio que tirou a vida a 15 pessoas. O navio Vicente, de quase 50 metros, que pertencia à Companhia Tuninha, afundou-se na noite de quinta-feira, 08, a quatro milhas do porto de Vale dos Cavaleiros (Fogo), com 26 pessoas a bordo, de entre membros de tripulação e passageiros. Foram resgatadas 11 pessoas com vida e o corpo de um membro da tripulação, mas as outras pessoas estão desaparecidas. JR Inforpress/Fim